

AVE MARIA

ANNO XXXIV

São Paulo, 12 de Março de 1932

NUMERO 11



FAVORES

DO IMM. CORAÇÃO
DE MARIA

E DO VENERAVEL
P. ANTONIO M. CLARET



Poços de Caldas — D. Maria Luíza de Carvalho, uma missa por alma de Vicente José Ferreira. D. Maria de Oliveira Castro, duas missas pelas almas desamparadas do purgatório. — D. Maria José de Carvalho Nogueira, uma missa por alma do negro Chrispim, uma pela prompta beatificação do menino Guy. Mais 1\$000 para velas ao Coração de Jesus. — D. Ignez de Carvalho, duas missas ás almas do purgatório, uma missa pelo beato Dom Bosco, uma missa por alma do negro Chrispim.

Pouso Alegre — O sr. Francisco Villas Boas agradece um favor e manda rezar uma missa.

Congonhal — D. Thereza Brigida Coutinho e seu esposo Joaquim Ribeiro Coutinho, agradecem um favor. — D. Ignez Coutinho agradece a Sta. Therezinha um favor.

Santa Rita do Sapucahy — D. Nêê Caputo manda celebrar duas missas.

Brazopolis — D. Maria Rita Ferreira agradece a N. Sra. Aparecida o ter sarado sua filha de gravíssima queimadura.

Paraizopolis — D. Maria de Castro Sá agradece á nossa Mãe do Céu um grande favor obtido com a novena das "Trez Ave Marias".

Itajubá — A srta. Benedicta Salomão agradece a N. Senhora muitos favores recebidos, faz publico o seu agradecimento e uma esportula para o culto e propagação da Fé. — D. Palmyra Carrelli Salomão agradece um favor e entrega 5\$000 para esta publicação. — D. Marcília Costa agradece aos Sagrados Corações de Jesus e Maria varios favores e especialmente um recebido com a novena das "Trez Ave Marias". Entrega 5\$000 para esta publicação. — A srta. Maria José de Mattos agradece um favor recebido. — D. Angelita Dias Xavier agradece a N. Sra. um favor. — D. Luzia Rennó Pereira, vendo a sua sobrinha gravemente doente, recorreu ao Coração de Maria,

sendo promptamente atendida. Envia 5\$000 para esta publicação. — A srta. Totinha Fonseca agradece a S. Benedicto um favor e manda celebrar uma missa.

Campanha — D. Irene Miranda manda celebrar uma missa. — D. Saloina Pereira agradece a Sta. Therezinha um favor. Manda para o seu culto 10\$000. — D. Maria Maiolina manda celebrar trez missas pelos seus parentes.



ROSARIO

Menina Esther Souto da Silva

Sylvestre Ferraz — D. Terça Martinez manda celebrar duas missas de promessa. — D. Rita Lomonaco Nascimento, em agradecimento por favores recebidos, manda rezar uma missa pela causa do Veneravel Padre Claret. — D. Porcina Ferreira encomenda trez missas. — D. Maria da Glória Junho manda celebrar duas missas.

Caxambú — A srta. Geralda Silva Junior encomenda uma missa. — D. Milóca de Oliveira Dias agradece diversos favores.

Varginha — D. Antonia Carolina de Souza manda celebrar uma missa pela beatificação de Frei Fabiano e entrega uma esportula de promessa. — O sr. Isaac Salles entrega a esportula de 5\$000 para ser rezada uma missa pelas almas.

Trez Corações — D. Virginia da Conceição Pereira agradece a N. Sra. do Sagrado Coração um favor e entrega 2\$000 para esta publicação. — Donas Maria e Umbelina agradecem muitos favores e mandam rezar uma missa. — D. Maria de Araujo Gatini agradece muitas graças e encomenda uma missa. — D. Francisca Rezende de Avellar encomenda uma missa, agradecendo muitos favores. Entrega 2\$000 para esta publicação.

Machado — Uma devota manda celebrar diversas missas pelas almas de seus parentes.

Fama — D. Antonia Guedes Teixeira agradece a N. Sra. do Perpetuo Socorro muitos favores recebidos e D. Maria dos Santos Ribeiro agradece tambem diversos favores. — D. Maria Marques Duarte agradece muitos favores e entrega 2\$000 para esta publicação.

Areado — D. Rosa Cordilho D'Angelo manda celebrar uma missa em cumprimento de promessa.

Itanhandú — D. Albertina de Magalhães Araujo agradece ao Purissimo Coração de Maria um favor recebido. — D. Maria Ignacia Gonçalves dos Santos manda celebrar uma missa. — D. Zulmira Araujo Toledo agradece um favor.

= ❖ ❖ ===== ❖ ❖ =

Donativos para a beatificação do V. P. Antonio Maria Claret

São Paulo:

Por intermedio do Ir. José Nogueira	200\$00
Por intermedio do Ir. Abad	350\$000
Lista de D. Antonia N. França	100\$000
Lista de D. Adelia Pimentel	50\$000
Lista de D. Carolina Mendes	30\$000

(Continúa)

REVISTA SEMANAL

AVE MARIA

CATHOLICA - ILLUSTRADA

Director: P. ANASTACIO VASQUEZ, C. M. F. X Administ.: P. GREGORIO ANGOITIA, C. M. F.

ASSIGNATURAS:

Anno 10\$000
Perpetua 150\$000Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração
de Maria, redigido pelos Missionários Filhos do
mesmo Imm. Coração. — Com app. ecclesiastica.

REDACÇÃO E ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 99
Teleph., 5-1304 — Caixa, 615DO LAICISMO
||
AO COMMUNISMO
|||

UE o laicismo vai dar ao communismo, é de si evidente para quantos não desejam fechar os olhos ás realidades.

Assistindo á impressão causada pelas manifestações e violencias de character comunista que surgem, aqui ou acolá, com certo estampido no meio das ruas, não podemos deixar de admirar a estranheza com que taes manifestações são acolhidas. Pois não serão ellas logicas?

Se uma bomba rebenta ceifando algumas vidas, como succedeu em alguns paizes europeus; se um facinora liquida a tiro um adversario que lhe faz mais sombra, como aconteceu já repetidas vezes; se um bandido selvaticamente mata a uma familia e tenta depois ganhar o escuro da noite para pôr-se em fuga, e para isso ceifa impiedosamente as vidas dos que em nome da autoridade se lhe approximam: os conservadores lamentam estes temerosos symptomas.

Mas bem peor do que esses factos é a mentalidade que elles revelam e contra a qual não vemos esboçar-se nenhuma reacção séria. As queixas da Igreja contra o laicismo não logram acordar o silencio, e quantas vezes despertam más vontades.

Não se acredita, ao que parece, na influencia nefasta do laicismo propagado.

Como já foi posto em relevo, um milhar de pessoas tomou parte no funeral do homem que em Beja deixou atrás de si uma larga tragedia de sangue.

Que sentimento congregou esses elementos? Um só: o applauso á obra de violencia praticada por esse caçador de homens investidos de autoridade.

Esta a realidade em toda a sua crueza, e que não vale a pena, antes se nos afigura perigoso occultar, como se não lucra em esconder as pústulas malignas que podem contaminar os que dellas se approximam.

Esse funeral foi uma manifestação de character nitidamente comunista, de apoio ao acto do facinora que atacou o principio da autoridade, opondo-lhe a violencia da força bruta enquanto lhe foi possivel.

Quer dizer: os ruins sentimentos que moveram o facinora a liquidar a tiro uma familia e, depois della, os representantes da sociedade, são partilhados publicamente e vangloriosamente por um milhar de pessoas, só numa região!

Ai temos o resultado temeroso e fatal das propagandas nefastas, da sabotagem feita pelo laicismo de todos os apoios religiosos e moraes da propria ideia de autoridade.

Lemos com horror as barbaridades commettidas em Castilblanco contra uns pobres

guardas-civis, mas quem não vê que a estas faz éco a manifestação feita ao cadaver do facinora que em Beja espingardeou os representantes da autoridade publica, que intentavam prendel-o após o selvatico crime commettido?

E' preciso estar cego para não ver para onde nos conduz a nefasta propaganda laicista que, suprimindo na consciencia individual toda a ideia de Deus, e pretendendo basear o convívio humano em simples relações de interesse, fiscalizadas pela força policial, leva fatalmente à destruição dos proprios laços sociaes, fazendo da vida uma luta de feras onde triunfarão as garras mais fortes, até que outros reclamem a seu turno a victoria do momento.

O laicismo é uma aberração moderna que os antigos desconheceraam por completo.

Para toda a antiguidade o homem é um animal essencialmente religioso, a religião um elemento indispensavel na vida individual e publica.

O laicismo dos nossos dias pretende assentar a vida humana, partindo do principio oposto a esta verdade fundamental, affirmada além da fé, pela propria razão e pelo consenso unanime dos povos.

A consequencia fatal será a abjecção cres-

cente da vida individual e social, a mutilação da vida humana e a subversão de toda a vida moral e social.

Queiram ou não os impios e agnosticos, Deus é o principio e o fim de toda a vida, o fundamento e o fecho da abóbada social em que se encerra a vida humana em todas as suas manifestações; e todas as tentativas que se estão fazendo para construir fóra deste unico fundamento solido, não podem deixar de produzir desastres successivos e tanto mais temerosos, quanto mais completos estiverem, e menos contrariados, os effeitos do laicismo.

Os successos de Castilblanco e de Beja são apenas uma amostra.

E, se esta não fizer arrepiar caminho, outros virão abrir os olhos áquelles que os pretenderem fechar ás realidades.

Se não ha Deus, nem outra vida onde a virtude tenha recompensa e o crime a merecida expiação; se tudo se reduz na vida humana a um jogo, mais ou menos apaixonado, de forças e de interesses materiaes, o que se passou em Castilblanco e em Beja, tem a sua logica e a sua explicação.

Mas ai das sociedades onde domina a terrivel logica do erro!

FAVORECIDOS pelo 1. Coração de Maria



S. PAULO — Sr. José de Mattos



BIRIGUY — Senhoritas: Mathilde Arnach e Amalia Gomes.

Providencia Divina

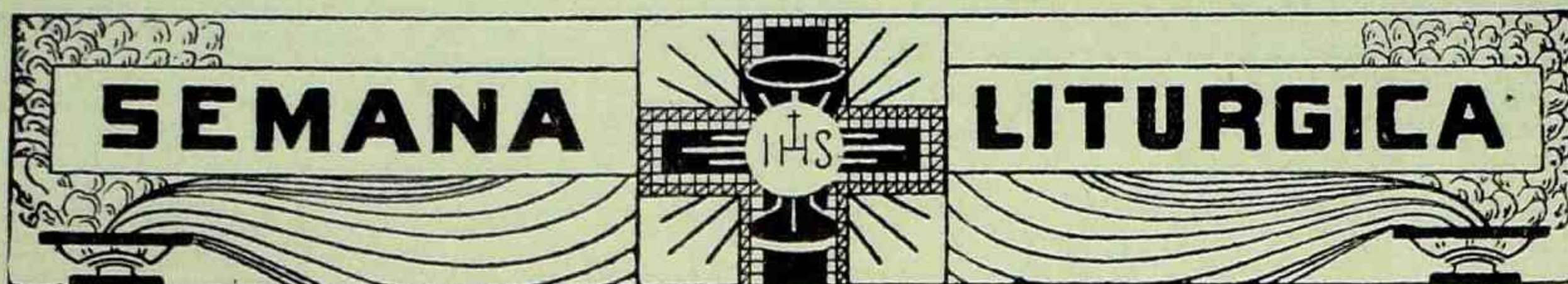
Vae alto o sol; derrama desde a altura
Chammas a flux; a terra languidece:
A' fresca sombra da arvore adormece
O pastor descuidoso na planura.

De mansinho rojando da espessura
Horrenda cobra subito apparece
Entre a mimosa flor, que o val guarnece,
Rumo ao zagal com morte e desventura.

Leve um mosquito zune; a fronte pica
Do dormido pastor que se incorpora
Ao golpe com que o insecto sacrifica.

E ao dar cabo da cobra assustadora:
"Soberano Senhor, diz, Pae clemente,
Tua Providencia adoro humildemente".

F. R.



DOMINGA DA PAIXÃO

EVANGELHO

(S. João 8, 45-59)

Naquele tempo disse Jesus às turbas dos judeus: Qual de vós me arguirá de pecado? Se vos digo a verdade, porque me não dais credito? Aquele que é de Deus, ouve as palavras de Deus, vós, porem não as ouvis porque não sois de Deus. Responderam os judeus e disseram-lhe: Não temos razão em dizer que és um Samaritano e um possessor do demonio? Respondeu Jesus: Não sou possessor do demonio, mas honro meu Pae e vós me deshonraes. Mas eu não busco minha gloria, outro ha de procura-la e fazer justiça. Em verdade, em verdade vos digo: Aquele que guarda minha palavra não verá a morte eternamente. Disseram-lhe, pois, os judeus: Agora conhecemos que és um possessor do demonio; Abrahão morreu, os Profetas morreram, e tu dizes: Aquele que guarda a minha palavra não provará a morte eternamente. Acaso és tu maior que nosso Pae Abrahão que morreu? E do que os Profetas que morreram? Que pretendes ser? Respondeu Jesus: Se eu me glorifico a mim mesmo, minha gloria não é nada. E' meu Pae que me glorifica, aquele que vós dizeis que é vosso Deus. Entretanto não o conheceis, eu, porem, o conheço, e se disser que o não conheço, serei como vós, mentiroso. Mas eu conheço e guardo sua palavra. Abrahão, vosso Pae, desejou ardentemente ver o meu dia, ele o viu e se alegrou. Disseram-lhe então os judeus: Ainda não tens cinquenta anos e viste Abrahão? Respondeu Jesus: Em verdade, digo-vos: Antes que Abrahão fosse, eu sou. Então pegaram pedras para lhe atirarem, mas Jesus escondeu-se e saiu do templo.

★

Esta semana, que precede á grande, á Semana Santa, leva na liturgia da Igreja o nome de Semana da Paixão. A alma dos fieis começa a dirigir-se a esse foco de amor, a Paixão de Cristo. A Cruz

abre-se hoje sobre o negrume do ceo, e sobre uma montanha como ha dois mil anos. Ouve-se cá em baixo de novo a voz de Jesus lancinante e suprema: **Eles não sabem o que fazem.** Os dias sucedem-se, as horas estão-se a repetir. Depois rompe de novo na amplidão dos ceos aquele grito que é como o desabar dum mundo para a libertação duma alma. Tudo está acabado! Essas palavras soturnas, grandiosas, caem dos labios de Jesus moribundo como as horas caem do relógio do tempo.

Mas a montanha não é escura e pedregosa como a do Golgota: o levíssimo clarão que ainda nos permite lobrigar as coisas, mostra-nos que essa montanha é branca, é sinistra, é feita de ossadas e caveiras brancas, que são sepulcros duma vida desaparecida. E a cruz no coruto dessa montanha, tem de fato uma grandesa soberana: é como uma estranha flor de luto que exalasse, em plena noite, para o céu, sobre os resquícios dos odios fraticidas, um perene perfume de paz e piedade. E' esta a semana da Paixão de Cristo. Alguem disse que Ele passeia pelo mundo a chorar ao pé dos lares ermos, dos berços vazios, dos corações mortos, das familias sem vida, das sociedades corroidas pelo odio.

E' esta a noite da Paixão de Jesus: é a noite sublime da tragedia divina que redimiou o mundo; é a noite, que a isto não podemos chamar dia, em que os odios convertem a terra em pandemonio barbaro, de cuja confusão vem aos nossos ouvidos estridor de ferros e de dentes: é a noite, em que milhares de caveiras, ainda ontem flores viçosas, vão aumentar aquela montanha branca; é a noite em que almas raladas pelos dissabores arrastam-se pelas encostas da vida e vão beijar entre esgares de agonia o sopé da Cruz bendita.

Na boca de todos ainda hoje ha uma palavra que se chama sacrificio. No coração de todos, as esperanças que trepidam têm uma sã palavra que as resume em redenção. Estas duas ideias reflo-

riram magestosamente: uma toda vermelha; outra toda cheia de alvura; e delas emergem ensinamentos belos e sublimes para o homem esquecido do que mais lhe interessa.

A morte considerada apenas como aniquilamento, tanto tem de crime como de cegueira.

Só morrem bem os que morrem com a alma iluminada e o coração quieto. Essas ideias florindo nas almas, haurem força e vida, da Paixão de Jesus. Essa ideia de redução e sacrificio, que se desprende da Paixão como a flor da haste que a sustinha, é o perfume da flor que o gerara; ovan-te atravessa o mundo a espargir confortos e esperanças.

O sacrificio é causa da redenção. Quem sabe se sacrificar, redime-se: mas para se sacrificar precisa o homem dum sacrificio maior que lhe sirva de modelo e de incentivo; é força que uma voz do alto lhe clame a palavra da fé, e que uma esperança alente as almas timoratas. E que sacrificio, que voz, que esperança tão pujante se alevanta do alto da montanha do Calvario! Jesus Cristo relanceia seu olhar tristissimo pela infinda planura sombria, donde sobe o rumor dos rebanhos humanos votados á morte, rumor surdo continuado e rouco a revelar consaço e sofrimento enorme.

Pae, perdoae-lhes! Eles não sabem o que fazem, repete agora Jesus ao frio, á dor, ao desespero que passeiam tetricos pelo mundo em fora. A natureza recolhe-se ao mudo silencio para pensar na grandesa do sacrificio, causa da suprema redenção. Pelas faces de Jesus, cor de lírios, descem lagrimas amarissimas. Está triste, mas apesar da tristeza, abraçado de amor até á morte. As lagrimas frias, porque beijadas pela morte, que espreita o divino Padecente, correm pelas faces cavas, mirradas, e banham o peito adoravel e são aparadas pelos anjos da redenção e convertem-se em perdão, em luz, em gloria, em felicidade.

P. Anibal Coelho, C. M. F.

MEU CANTINHO

SANTA TEREZINHA E OS SACERDOTES

"Viver de amor, ó Mestre meu dilecto!
E' teus ardores implorar, afim
Que a alma santa do teu ministro eleito
Seja mais pura do que um Seraphim".

(Santa Terezinha — Poesia: VIVER DE AMOR!)



zelo é a chamma do fogo do Amor e provém da intensidade deste amor, diz Santo Thomaz de Aquino. *Zelus quodcumque modo sumatur ex intensione amoris provenit.* (1)

Santa Tereza do Menino Jesus foi um seraphim de amor, devia necessariamente ser apostólica, ter o coração abraçado nas chamas do mais ardente zelo pela salvação das almas.

Duplo é o objecto do zelo de uma Carmelita: a conversão dos peccadores e a santificação dos sacerdotes.

Terezinha bem cedo abraçou a regra austera do Carmelo afim de realizar o seu ideal e unico sonho na vida: amar a Jesus como jamais fôra Elle amado, e salvar-Lhe almas, estender o Reino do Amor. Misericordioso.

A humilde carmelita, que em tudo se mostrava tão pequenina, tão criancinha n'aquelle adoravel espirito infantil do Evangelho, quando se trata do zelo pela salvação das almas tem arroubos comparaveis aos dos grandes vultos da santidade como Santa Tereza d'Avila e um S. Francisco Xavier. Almas, Senhor, exclama ella, precisamos de almas, principalmente almas de apostolos e de martyres para que por ellas possamos abraçar de Vosso Amor a multidão dos pobres peccadores!

Ouvi ainda este desejo abraçado partido de um coração de fogo:

Eu quizera esclarecer as almas como os prophetas e os doutores, quizera percorrer a terra, pregar o Vosso Nome e plantar no solo infiel a vossa cruz gloriosa, ó meu bem Amado! Mas uma só Missão não me bastaria; quizera ao mesmo tempo annunciar o

Evangelho em todas as partes do mundo e até nas ilhas mais remotas. Quizera ser Missionario, não somente alguns annos, mas desejava o ter sido desde a criação do mundo e continuar a sel-o até a consummação dos seculos. (2)

O coração de Terezinha se parte de dôr ao ver as almas que se perdem: Ah! como eu tenho compaixão das almas que se perdem! exclama.

N'uma das suas poesias o Anjo do Carmelo cantou:

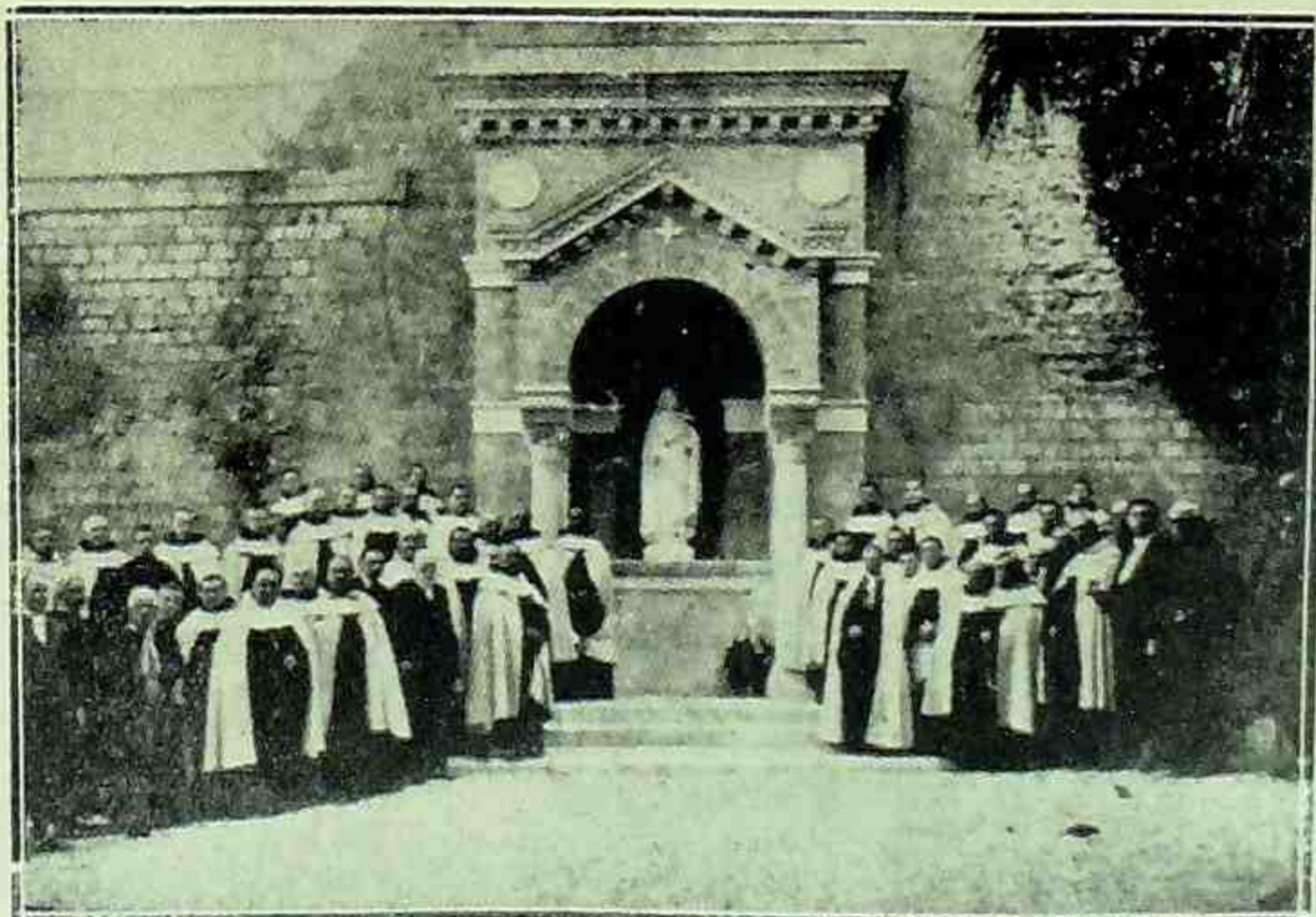
"Pelo peccador quero orar sem
Ao Carmelo quiz voar [treguas
Para teu céu povoar
Oh! Jesus, lembra-Te!" (3)

Oração e sacrificio, armas poderosas de todo apostolado, eram toda a força e as armas invenciveis nas mãos desta nova Joanna D'Arc da Igreja de Deus. Mas na conquista das almas, Tereza tem um ideal sublime. o maior plano estrategico do seu combate

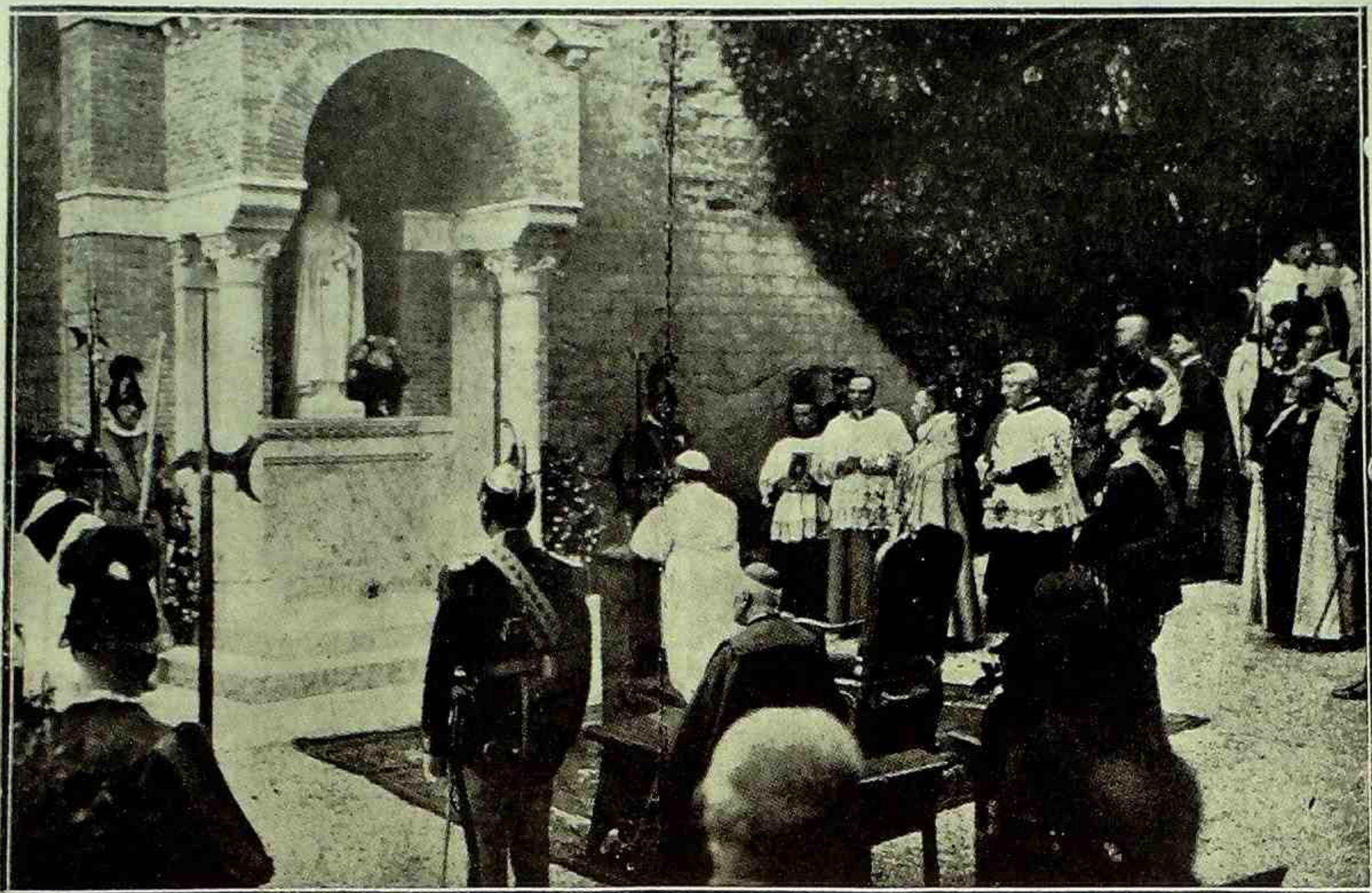
pelo Rei do Amor, e este é o de salvar almas sacerdotaes, santificá-las, afervorá-las, abraçá-las de amor afim de que por ellas se abraze o mundo nas chamas do Amor Misericordioso do Coração de Jesus.

Orar pelos sacerdotes é tão necessario, direi até, mais necessario que orar pela conversão dos peccadores.

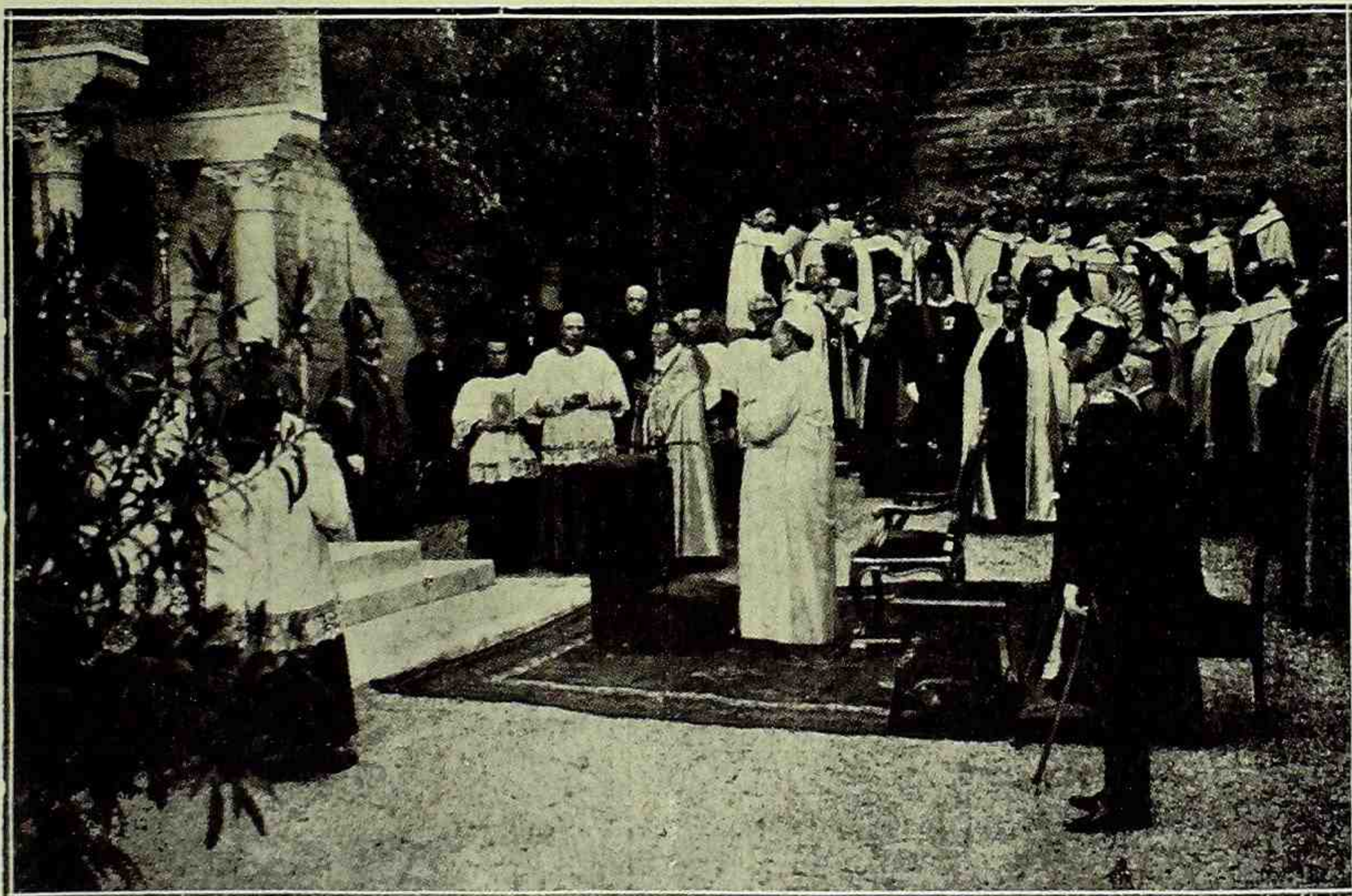
O Padre de Jesus Christo tem sobre os hombros tremendas responsabilidades e deve ser muito puro, muito santo para que menos indigno se torne da missão divina que lhe foi confiada. Infelizmente, desgraçadamente, oh! meu Deus! ha maus padres, padres tibios, descuidados de seus deveres tão santos... e só muita oração, muito sacrificio de almas piedosas os pode tirar do abysmo em que se precipitam. O Sacerdote é o alvo predilecto das tentações e perseguições do inferno



Os Remos. Padres Carmelitas ao pé do Monumento



S. S. Pio XI em oração ante o monumento de Santa Terezinha do Menino Jesus



Cantando o Hymno a Santa Terezinha

Béca Santa Therezinha

que se arma todo para o perder, como n'um combate se alveja de preferencia o general. Oh! reze-mos pelos Sacerdotes de Jesus Christo! escreve Terezinha á Ce-lina, em 1889, nos curtos instan-tes que nos restam não percamos tempo, salvemos almas! Sinto que Jesus pede que saciemos a sua sede dando-Lhe almas, almas sa-cerdotaes, sobretudo!... Sim, ore-mos pelos sacerdotes, seja-lhes consagrada a nossa vida...

Essas almas, accrescenta ella, deveriam ser mais transparentes que o crystal, mas ai! sinto que ha maus padres, como houve ou-tr'ora um Judas, sinto que ha Mi-nistros do Senhor que não são o que deveriam ser. Oremos, pois, e sofram por elles, comprehen-dei o brado do meu coração. (4)

Orar e soffrer pelos Sacerdo-tes! Almas piedosas, comprehen-dei bem isto, e lembrae-vos que é vosso dever sagrado orar mui-to pelos ministros de Nosso Se-nhor. Orar pelos Sacerdotes é maior acto de zelo que orar pelos peccadores, porque um só sacer-dote santo representa uma multi-dão de peccadores convertidos. Terezinha, segundo o testemunho de sua irmã Celina, chamava a isto fazer alto commercio no apos-tolado da oração e pela cabeça attingir todos os membros. (5)

O P. Mateo Crawley diz, com felicidade, que Santa Terezinha exerce o seu apostolado de ora-ção e sacrificio, de preferencia pelos padres, porque são elles os multiplicadores de almas. Orar, pois, pela santificação dos sacer-dotes é multiplicar vantajosa-mente as almas para o Reino de Deus.

Como é bella a nossa vocação, escreve, na Historia de uma alma, a nossa santinha, referindo-se ás Carmelitas, a nós compete conservar o sal da terra! Offere-çamos as nossas orações e os nos-sos sacrificios pelos apostolos do Senhor; nós devemos ser seus apostolos enquanto que por suas palavras e exemplos evangelizam as almas de nossos irmãos.

Oh! imitemos, meus leitores, tão bello exemplo de oração pelos ministros de Deus, oremos pelos sacerdotes, sejamos apostolos dos apostolos do Senhor!

A confirmar a missão sublime de Terezinha junto aos sacerdo-tes, o seguinte facto bem merece nossa meditação: Na sua Stória de S. Tereza del Bambino Jesu, o Rvmo. P. Francisco Saverio de Santa Tereza, carmelita descalço, narra o seguinte:

O P. Anatolio Flamcrim da Companhia de Jesus, que se con-



UBERABA

Legionaria Deia R. Cunha, filha do Sr. José Gastão R. Cunha e D. Diva Pena



ARAGUARY (E. Minas)

Legionaria Isle Magalhães, filha do Sr. Joaquim Magalhães Filho e D. Popée Mascia Magalhães



VARGINHA

Legionaria Maria Terezinha Massa



CAMPO BELLO

Legionaria Maria de Mello

sagra ao ministerio da santifica-ção dos sacerdotes, attesta ter ouvido da bocca de alguns pos-sessos, aos quaes estava exorsi-sando, estas palavras: Ha muito tempo Tereza te foi destinada. El-la é quem dirige o teu braço. E' a Virgem quem t'a deu... Tereza é o anjo do teu ministerio junto dos sacerdotes... Tereza te foi dada, é tua... ella te assiste sem-pre no desempenho da tua Missão Sacerdotal...

Outras vezes declarou o demo-nio que Tereza lhe rouba muitas almas sacerdotaes... Eil-a, a Carmelitazinha, Tereza do Menino Jesus, arrebatadora de sacerdo-tes... Oh! quantos d'elles não me tem ella roubado, arrancado! Tereza do Menino Jesus!...

quantas me tem ella roubado!... Eis a grande missão de Terezi-nha: converter os peccadores, santificar almas sacerdotaes. Os

desejos apostolicos da humilde virgem de Lisieux se realisam em todo universo ainda hoje. Mis-sionarios, sacerdotes de todo mun-do a invocam e sentem o benefi-cio da sua intercessão valiosa por elles.

Em 17 de Maio de 1925, Roma presenciou um dos maiores corte-jos sacerdotaes dos ultimos tem-pos a celebrar o triumpho da vi-timazinha pelos ministros do Se-nhor. 4.000 Padres, Bispos, Car-deaes e uma legião de semina-ristas.

Oh! como Deus recompensa ge-nerosamente os que amam e ve-neram os seus ministros.

P. Ascanio Brandão

(1) Sum. Theol. I-II-quæst. 28, t. 4.

(2) Hist. alma e XI.

(3) Poesia «Lembra-te».

(4) Carta a Celina, 14 de Agosto 6.

(5) P. Petitot — Saint Tereze de Infan. Jesus.

A perseguição religiosa em Hespanha

A MENSAGEM DO GERAL DOS JESUITAS AOS PROVINCIAS DA COMPANHIA EM ESPANHA

Publicamos a seguir, na integra, o impressionante documento que é a mensagem enviada pelo Padre Geral da Companhia de Jesus aos Provincias desta em Espanha, na hora da expoliação e da expulsão de facto:

“Reverendos Padres e Irmãos caríssimos em Christo:

P. Xti.

O Senhor nol-o deu, o Senhor nol-o tirou; seja bemdito o seu nome! Sim, Reverendos Padres e Irmãos caríssimos, seja bemdito o nome do Senhor agora e até ao fim dos seculos. Seja este o nosso commum grito, sejam estes os sentimentos das nossas almas no meio das tribulações que de todas as partes nos rodeiam; pois, como diz a Igreja na oração liturgica da festa de Santo Ignacio,

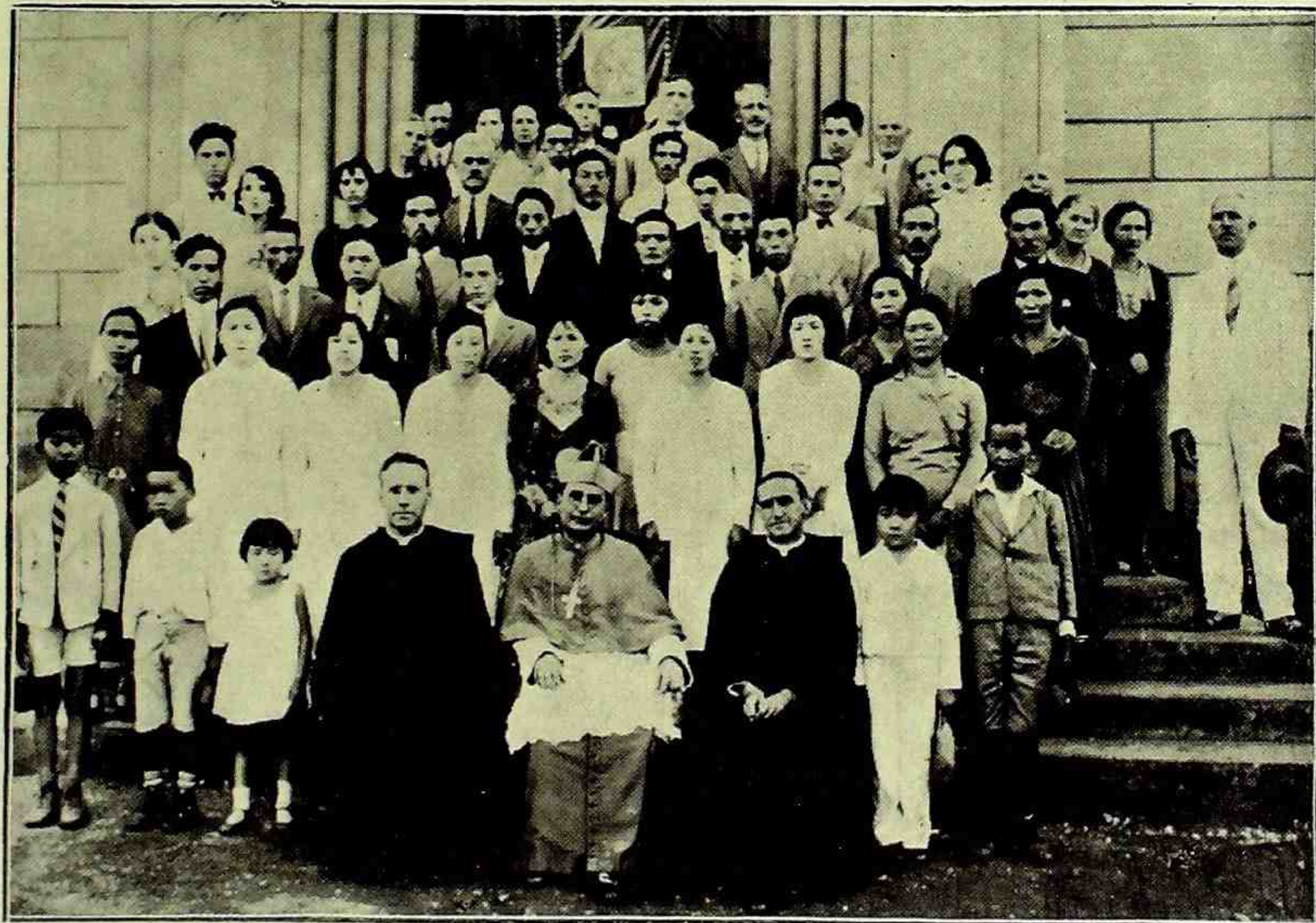
Deus quiz fundar por intermedio do nosso santo Pae esta minima Companhia para propagar por ella a maior gloria do seu nome, e não ha de haver força humana que possa impedir-nos a consecução deste fim, que é o fim unico da nossa vocação.

O nosso coração, cedendo á humana debilidade, constrange-se e como que se parte de dôr dentro do peito ao ver como de um golpe caem por terra tantas obras, emprehendidas com tanto trabalho para o divino serviço e ajuda das almas, e ao considerar que somos arrojados das nossas casas como se foramos malfeitores. Mas, longe de nos deixarmos succumbir pela dôr, ponhamos toda a intenção e forças, como convem a genuinos filhos de Santo igna

cio, em seguir nas novas circunstancias o mais perto possivel de Jesus Christo, em viver estreitamente unidos a Elle, em dar com toda a nossa força gloria a Deus nas alturas e em procurar na terra a paz aos homens de boa vontade.

Quanto mais fraco, mais forte com a graça de Deus (II. Cor. 12, 10): — assim exclamava o grande Apostolo das Gentes cuja conversão hoje celebramos.

Seja tambem este o nosso clamor, porque quanto mais privados nos virmos de meios humanos... sem culpa nossa, tanto mais Christo Senhor Nosso ha de procurar em nós e por nós a maior gloria de Deus. Vão, pois, alegres e com animo esforçado para o desterro por amor de Jesus Christo os carissimos I.I. noviços que, embora não ligados pelo vinculo dos Santos Votos, nenhuma duvida temos que a Elle se hão de offerecer de boa vontade; vão com os mesmos sentimentos os Irmãos Escolares, em companhia uns e outros dos seus



CATANDUVA — Photographia tirada no dia 30 de Outubro de 1931, por ocasião do encerramento do mez do Rosario, representando o baptismo de 22 japonezes adultos, cujo sacramento lhes foi administrado pelo Exmo. Snr. Bispo de Rio Preto, D. Lafayete Libanio, que está ladeado, no cliché, pelo Rvmo. Conego Baffe e P. Albino, Vigario da Parochia.

Superiores e Professores e dos Irmãos Coadjuutores que os Provincias designarem.

E nas novas circunstancias em que a Providencia os colloca a todos, sem tardanças de nenhuma especie, emprehendam de novo com todo o brio e diligencia os exercicios de piedade e as missões de estudo, conformando-se com os esclarecidos exemplos que em semelhantes occasiões nos deixaram os nossos antigos Padres. Com igual denodo procurem por igual os demais Padres e Irmãos dispersos conservar, com toda a diligencia, na sua nova vida, o mesmo modo de viver que até agora seguiram, insistindo na oração e esmerando-se na fiel observancia da Regra e sendo para todos exemplo da vida em Christo, para que assim vão espargindo por todas as partes o perfume de Christo. Todos finalmente vivam estreitamente unidos entre si pela caridade de Christo.

Alegrai-vos porque haveis sido julgados dignos de padecer pelo nome de Jesus. Esta vossa alegria, agora como em outras oportunidades, exaltou-a o Romano Pontifice num dos seus discursos, ao chamar-vos, não já confessores, mas martyres, martyres da Igreja de Christo e do Seu Vigário na terra.

"Não vos inquieteis pela solicitude seja do que fôr; mas em tudo levai junto a Deus as vossas petições por meio de orações e acções de graças, e a paz de Deus que sobrepuja a todo o entendimento guardará os vossos corações e os vossos sentimentos em J. Christo". (Philipp. 4, 6-7).

Rogai pelos vossos perseguidores "para que Deus e Senhor nosso arranque a venda dos seus olhos e possam assim, conhecida a luz da verdade, sahir das trevas em que estão mergulhados". Rogai tambem pela vossa queri-

dissima Patria afim de que, com padecendo-se della o Senhor, encontre a paz e a tranquillidade naquela firme profissão de fé em que tanto e por tantos seculos se distinguu.

Quiz, Rvmos. Padres e carissimos Irmãos, communicar-vos estes paternaes sentimentos da minha alma para que tenhaes uma prova, ainda que debil, da minha incançavel solicitude por vós, para que saibais que com toda a minha alma comporto as vossas calamidades, para me condoer convosco pelos damnos que vos são feitos e alegrar-me, ao mesmo tempo, da causa nobilissima que os produz: finalmente para vos dizer que de continuo vos trago no coração. Abenço-vos com todo o affecto e me encomendo aos vossos sacrificios e orações. — De todos servo em Xto. — Wladimiro Ledochouki, S. J."

NOTAS E NOTICIAS



= Brasil =

O ministro da Fazenda baixou uma circular, de accôrdo com a solicitação de seu collega da Educação, aos inspectores das Alfandegas, para que não permitam o despacho de productos alimenticios de procedencia estrangeira sem analyse prévia effectuada pelo Laboratorio Bromatologico do Departamento Nacional de Saude Publica, não devendo tambem consentir que sejam abertos os volumes senão na presença conferente e do interessado no despacho da mercadoria.

— Foi assignado pelo interventor no Districto Federal um decreto autorizando o director geral da Assistencia, dr. Waldemar Schiller, a contratar os serviços de ordens religiosas para os trabalhos technicos e administrativos do Hospital de Prompto Socorro.

— O ministro da Marinha já está de posse de importante trabalho do commandante Armando

Pina, sobre a criação do Departamento de Pesca do Brasil.

Nosso paiz importa annualmente 40 milhões de kilos de bacalhau, sendo lançado um imposto de \$100 por kilo, elle produziria 4 mil contos. A despeza com o novo Departamento está orçada em 1.200 contos a favor.

Independente disso o governo federal arrecada mais de dez m. contos de imposto sobre importação de peixes e outros productos do mar que nos vêm do estrangeiro.

— Ao chefe do governo provisório foi dirigido o seguinte telegramma:

"Assembléa de Antigos Alunos e Admiradores da Companhia de Jesus approvou calorosamente congratulações a vossa excellencia, pela patriotica suppressão no Código Eleitoral, da iniqua, illogica prohibição do direito de voto aos religiosos catholicos, unicos visados pela odiosa restricção eleitoral, que ha 40 annos confrangia a alma catholica, na maioria dos brasileiros. Respeitosas sauda-

ções. — Professor Candido Mendes de Almeida, presidente commissão executiva".

— Na pasta da Justiça foi assignado o decreto tornando obrigatorio o comparecimento á Feira de Amostras do Rio de Janeiro de todas as firmas nacionaes ou estrangeiras que concorram ou pretendam concorrer aos fornecimentos da administração publica.

*

Extrangeiro

VATICANO

Depois da leitura do decreto que proclamava as virtudes heroicas da irman franciscana Maria Assunta Pallosta, missionaria morta na China aos 27 annos de idade, o Papa pronunciou um discurso que foi transmittido pelo radio. S. S. exprimiu o seu reconhecimento para com a bondade divina que lhe permittia o desempenho de seu ministerio apostolico e disse que o caso da irman Maria Assunta fornecia a prova

de um novo erro do mundo o qual procura a felicidade na satisfação da carne, nas riquezas e no orgulho, os tres erros que conduzem á guerra. O Papa concedeu em seguida a benção ao paiz natal da veneravel familia da ordem dos franciscanos e a todos quantos soffrem as grandes tormentas universaes do trabalho e da vida de todos os povos da terra, sobretudo aos que curtem provações devido á situação do Extremo Oriente, da Rússia, do Mexico e da Hespanha.

ITALIA

O ministro da Educação Nacional, que tem seguido com grande interesse a introdução, em certas escolas, do ensino de linguas estrangeiras, por meio deapparelhos radio-grammophones, dirigiu a todos os directores de escolas institutos commerciaes e industriaes uma circular determinando-lhes que enviem ao ministerio um relatório detalhado sobre o funcionamento desses apparelhos e dos resultados obtidos, do ponto de vista do ensino.

— Foi celebrado em Bologna solenne função religiosa para invocar a paz e a concordia entre os povos.

Numa ligeira allocução com que encerrou a cerimonia o card. Ansalli Rocca disse que depois de vinte seculos de existencia do christianismo não deveria ser impossivel ás nações civilisadas christans liquidarem suas querelas inspirando-se nos principios da religião catholica.

HESPANHA

Ficou resolvido que só em principios de Abril é que serão iniciados nas Cortes os debates a respeito do estatuto da Catalunha e da reforma agraria.

O chefe do governo, sr. Manue. Azaña, fez declarações nesse sentido ao "leader" catalão, sr. Companys. — Os que tenham acompanhado, mais ou menos de perto, o evoluir da politica republicana hespanhola, terão notado perfeitamente com que arte e tino Alcalá e sua comparsa de desmandos e arbitrariedades, tem fugido sempre desses dous pontos que são o estatuto da Catalunha e da reforma agraria, que constituem o nó gordio, cuja solução, seguros estamos, serão elles incapazes de resolver. E' que isso não é lá tão simples como expulsar religiosos indefensos da propria terra

que os viu nascer e multar religiosas e matronas devotas no afa inconfessavel de abiscoitar alguns milhares de pesetas! Dar tempo ao tempo, e... veremos.

PORTUGAL

Foi publicado um decreto que autorisa o governo a fixar as quantidades de certas mercadorias que poderão ser importadas do estrangeiro durante um periodo a determinar, por meio de accórdos commerciaes provisórios, com a applicação da taxa minima, assim como a denunciar, se necessario, os tratados, convenções e accórdos commerciaes existentes. Pelo mesmo decreto, os direitos aduaneiros poderão ser reduzidos até 5 o/o ou elevados até 100 o/o para certas mercadorias ou machinismos.

— O "Diario do Governo" publicou um decreto da pasta das Finanças criando junto do Instituto de Seguros Sociaes, uma caixa de auxilio aos desempregados, que será dirigida por uma comissão de representantes dos patrões, desempregados e dos operarios.

Outro decreto, tambem do ministro das Finanças, manda proceder a inquerito sobre as condições geraes de vida dos funcionarios publicos, com a indicação dos vencimentos, aluguel de casa e encargos de familia. Esse inquerito poderá estender-se aos operarios das fabricas do Estado.

ALLEMANHA

— O governo do "Reich" não perdeu de vista o problema da protecção á população civil da Allemanha contra a eventualidade de possiveis ataques aereos e está procedendo a um serio exame da questão.

Convem notar, a esse respeito, que o accórdio para navegação aerea concluido em Pariz em 1926 autorisa a Allemanha a tomar medidas preventivas susceptiveis de assegurar protecção á sua população civil, contra ataques aereos. Trata-se sobretudo de medidas pacificas sem nenhum caracter militar, sendo estudada a organização de um serviço destinado a proteger a população no caso de um ataque aereo assim como ao estabelecimento de abrigos collectivos nas cidades e nos campos. Foi tambem previsto o emprego de certos processos de defesa, taes como cortinas de fumaça e nevoeiros artificiaes.

Nossos defuntos

EXMA. SRA. D. MARIA ROVIRA DE CABOT

Na populosa quanto opulenta cidade de Barcelona acaba de fallecer a virtuosa senhora D. Maria Rovira de Cabot, em idade bem avançada.

Moldado seu espirito nas eternas maximas do Evangelho, deixa provas reveladoras duma virtude nada commum, tendo passado, serena e equanime, por toda a gamma do cadinho da mais acerba tribulação, donde se afere a legitimidade do metal da verdadeira virtude.

Passou o ultimo quartel de sua santa vida totalmente entregue ás praticas da piedade christã.

Era mãe estremosa do nosso carissimo irmão em Religião Rvmo. P. José Cabot e Rovira, a quem apresentamos nossos sinceros pesames por esse doloroso transe.

Recommendamos ás orações dos nossos amaveis leitores a alma da finada.

FALLECERAM MAIS, NA PAZ DO SENHOR, em:

Amparo — O sr. Joaquim Guedes.

Socorro — O sr. Tte. Cel. Antonio do Nascimento Gonçalves, 1.º assignante da nossa revista naquella cidade, fallecido após 15 annos de martyrios, supportados resignadamente.

Itapira — O Dr. Norberto da Fonseca, velho assignante.

Casa Branca — O sr. José Sanchez.

Itoby — O sr. Joaquim Antonio Madureira.

Arary — D. Anna Alves Figueiredo.

Abb. do Pitanguy — O Rvmo. P. Pedro Evangelista Marques.

Taubaté — O sr. Professor Antonio Olympio Leite de Abreu.

Avaré — D. Izabel Bastos Cruz.

Florianopolis — O major Innocencio José Costa Campinas.

S. Paulo — D. Julia de Carvalho Hebling. — O sr. Joaquim de Paula Lemos. — D. Hyppolita Lima Lemos.

Muzambinho — D. Victoria Gaspar.

Lambary — D. Felicia Gesualdi.

A's exmas. familias enlutadas, nossos pezames.

Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.



A generosidade d'um fidalgo



O anno de 1772, num lindo dia de verão, um jovem fidalgo francez, o senhor de Belloir, passeava nas ruas de Folkestone, onde tinha desembarcado na vespera, quando viu muita gente á porta da Camara Municipal.

Desejando saber de que se tratava, dirigiu-se a um homem que passeava, sabendo por elle, que se estava procedendo a um leilão.

— E se eu entrasse... — pensou o francez, que era muito rico.

E passados poucos minutos, entrava o fidalgo na sala onde o leiloeiro gritava com todas as suas forças:

— Uma casa! Uma linda casa por tres contos!

— 4 contos! — disse logo o francez.

Ninguém deu mais; e o fidalgo ficou com a casa.

Querendo conhecer a casa que tinha comprado, um pouco levemente, pediu que fosse alguém ensinar-lhe o caminho até lá.

O homem que foi com elle, guiou-o até á entrada duma rua muito socegada; e parando em frente duma casita de apparencia modesta, disse:

— Aqui tem a casa, meu senhor. Como vê, é uma casa pequena...

— Por 4 contos, não esperava que fosse um palacio... — respondeu o fidalgo a rir.

Bateu á porta, que foi aberta por um rapazinho de cinco a seis annos.

— O senhor deseja alguma coisa?

— Sou o novo dono desta casa — respondeu o senhor de Belloir.

O pequeno não quiz ouvir mais; e subiu as escadas, deixando a porta aberta.

O francez subiu tambem.

— Avó! gritava o pequeno. Está aqui o senhor que comprou a casa.

Num quarto onde reinava a pobreza, estava sentada uma senhora de idade, e que parecia doente.

Quando o francez entrou, a senhora começou a chorar.

— Que tem, minha boa senhora — perguntou o fidalgo.

— Ai de mim, senhor! Este menino é meu neto, e não tenho mais ninguém no mundo! Nem sempre temos pão para comer; mas a casa era minha, e ao menos tínhamos onde dormir... Infelizmente, contrahi dividas, porque os paes do meu neto estiveram doentes durante muito tempo. Pouco posso fazer porque estou velha e doente. Os credores não tiveram pena da minha situação, e venderam a casa... E agora, que hei de fazer?

— Não se afflija, minha senhora — disse o senhor de Belloir, muito commovido. — A casa pertence-me agora, e eu tenho muito prazer em lh'a offerecer de maneira que desde hoje está em sua casa, e não deve nada a ninguém.

— Mas — disse a pobre velha a tremer — nunca chegarei a poder pagar-lhe os 4 contos...

— Não é um emprestimo que faço. Não me fica devendo nada. A casa é sua, repito.

Cheia de alegria e de reconhecimento, a pobre senhora levantou-se para se ajoelhar aos pés do fidalgo, mas este não consentiu.

Então a boa senhora disse umas palavras ao pequeno Walter, que tinha comprehendido tudo.

O pequeno pegou nas mãos do seu bemfeitor para as beijar; e o fidalgo, erguendo-o nos braços, beijou-o commovidamente.

O francez retirou-se por fim, promettendo vir ainda visitá-los; e na verdade, nas poucas semanas que ainda passou em Folkestone, não deixou de os visitar.

Catharina, a boa senhora, restabeleceu-se, e não tardou a recommear os seus trabalhos de costura.

O fidalgo entretinha-se a fazer falar o pequeno Walter; e notou que a sua intelligencia era fôra do vulgar. Pensou logo em depositar no notario, a somma precisa para lhe ser ministrada uma solida instrucção.

O senhor de Belloir, quando partiu para França, sentiu sauda-

des dos seus protegidos, que ainda mais saudosos ficaram...

Walter foi tão bom estudante que, passados vinte annos, era nomeado professor, podendo então rodear de carinhos e de bem-estar a avó que já tinha oitenta annos.

Durante estes annos o senhor de Belloir tinha casado, e já tinha tres filhos.

Quasi que havia esquecido os seus amigos de Folkestone, tão preocupado andava com a Revolução...

Tinha razão o fidalgo, porque passado pouco tempo, era denunciado e condemnado á morte.

A sua enorme fortuna foi confiscada.

A esposa, aterrada, fugiu com os filhos para Boulogne, resolvendo a embarcar para Inglaterra; mas quando chegou a Boulogne, vencida pela dôr e pelas emoções violentas por que tinha passado, adoeceu...

Athenais, a filha mais velha, que tinha pouco mais de quinze annos, energica e dedicada tratava com carinho da mãe e dos irmãozinhos.

A situação daquella infeliz familia ia-se tornando angustiosa, pela falta de recursos...

Entretanto, os jornaes iam publicando a lista das victimas do cadafalso, e entre ellas, vinha o nome do senhor de Belloir; assim como na lista dos proscriptos vinha o nome da esposa...

Em Folkestone, Walter leu um desses jornaes.

Commovidissimo, foi participar a triste noticia á sua avó, dizendo logo a seguir:

— Vou partir immediatamente para França, onde farei todos os esforços para encontrar a viuva do senhor de Belloir e os filhos. Queira Deus que eu chegue a tempo de lhes ser util!

Walter partiu para Boulogne, e desejando almoçar antes de partir para Paris, entrou num hotel. Quiz a Providencia que entrasse

precisamente no mesmo em que estava a família de Belloir.

Emquanto almoçava, um criado falando com outro, pronunciou o nome da família proscripta, e Walter que ouviu, foi imediatamente informar-se sendo grande a sua alegria, quando lhe disseram que aquelles que procurava estavam allí no hotel.

Pedi para falar com a viuva do senhor de Belloir, a quem disse:

— Venho lembrar-lhe, minha senhora, que possui uma casa em Folkestone muito modesta, mas onde ao menos estará ao abrigo de inquietações.

A viuva e a orfã olharam para elle muito admiradas e sem comprehenderem.

— O nobre e generoso senhor de Belloir, nunca lhes falou da velha Catharina e do seu neto Walter?

— Walter! O senhor é o pequenino Walter! — exclamou a viuva.

E estendeu a mão ao professor, que a beijou respeitosamente.

— Sou o pequeno Walter — disse com emoções e venho buscar-vos. A minha avó espera-vos anciosamente.

Passados tres dias, a família franceza estava installada em Folkestone.

A viuva do senhor de Belloir não tardou a restabelecer-se; e mais tarde, com a filha, resolveram bordar para o commercio.

Walter encarregou-se da educação dos dois rapazinhos; e passados dois annos, o seu casamento com Athénais, uniu definitivamente as duas famílias.

Versão de Violeta

?

**Não deixes para amanhã
o que podes fazer hoje**

O pai, irado:

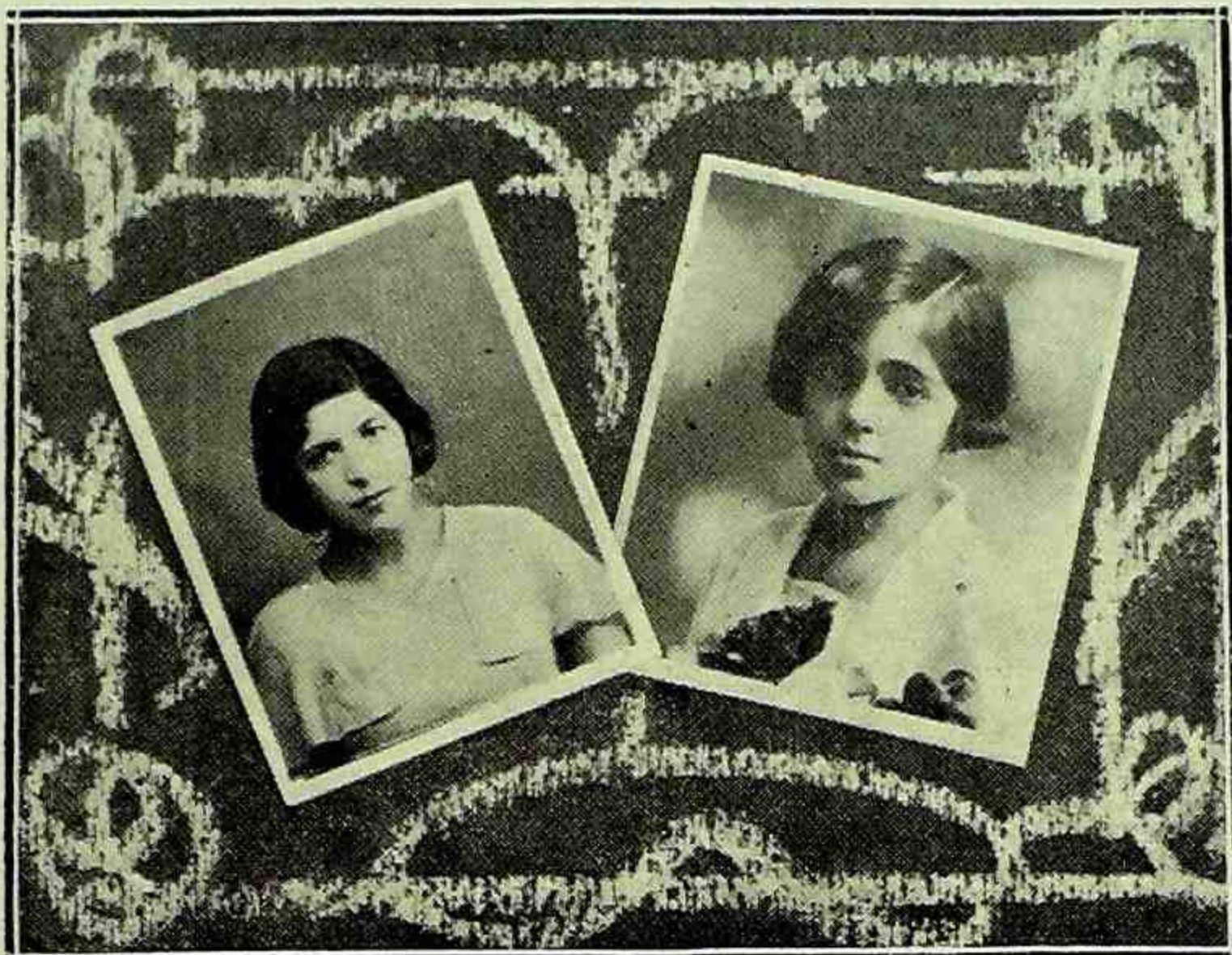
— Quem foi que comeu o doce que estava no armario?

— Fui eu, papai.

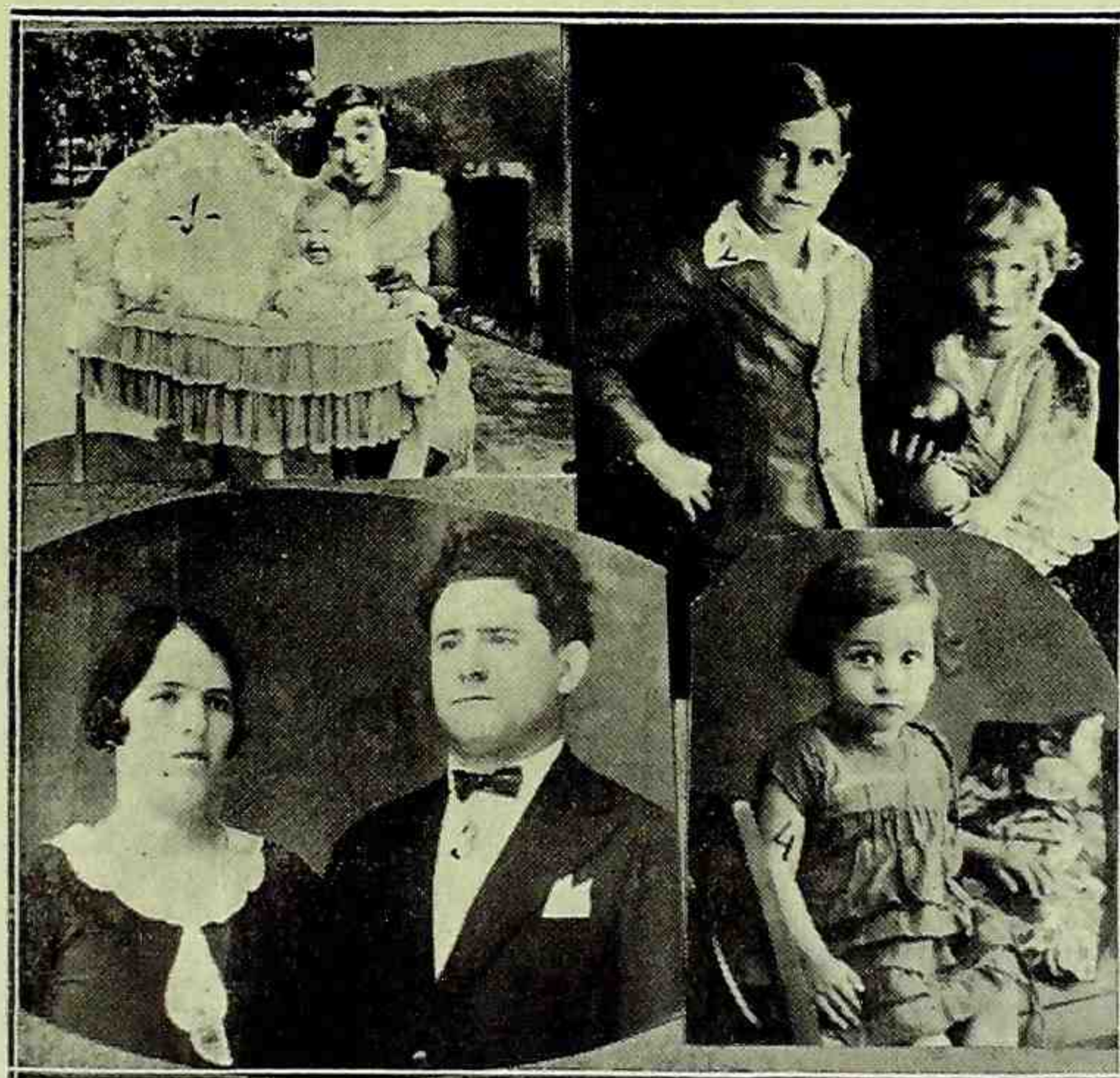
— Pois não sabias que era para o jantar de amanhã?

— Sabia, sim, papai; mas a mamãe está sempre a ensinar-me que o que se póde fazer hoje se não deve guardar para amanhã.

Favorecidos pelo Imm. Coração de Maria



1. JUIZ DE F6RA: Srta. Carminda Moraes Faria. — 2. TREZ CORAÇÕES: Srta. Dinorah, fallecida em 14-5-1931.



1. CURITYBA: D. Carosinha e sua primeira filhinha Elesinha. — 2. CERQUILHO: Menino Helio e menina Helieta Audi, filhos de João Audi e Elisa Audi. — 3. SALTO DE IT6: D. Iracema e Luiz Salvadore. — 4. TATUHY: Menina Lygia de Camargo.

VIRTUDE

HEROICA

80 — (Continuação)

Não digas isso, Noemi, protestou Amelia; Jesus é todo poderoso. Devemos confiar no seu poder e sobretudo no seu amor. Vamos nos ajoelhar e rezar tres vezes a Ave Maria para que a SS. Virgem se compadeça de nós.

Foi nesta hora que Mary veio vêr se dormiam. Deparou-se-lhe então um quadro comovedor.

De joelhos, de mãos juntas no peito, com as faces aljofradas de pranto, as meninas oravam com um fervor angelico.

Não serei eu que as vá perseguir, disse Mary, e voltou sem ser vista. Chegando ao quarto de Suzanna, disse-lhe:

As pobrezinhas fezem de joelhos. Invocam de certo o soccorro de Deus para que as conforte. Quer despedir-se dellas?

— Oh! si quero!

— Pois então vamos.

Tomaram todas as precauções para não serem apanhadas por Nicodemos.

A donzella encontrou as meninas ainda em oração.

Rendeu mil graças a Deus, pois receava que ellas desanimassem de seguir uma religião que logo no começo lhes trazia tantos dissabores, porem muito ao contrario do que pensava, pediam ao céu coragem e força para perseverarem na estrada que haviam começado a trilhar não obstante todos os soffrimentos que lhe pudessem advir.

Suzanna entrou. As meninas cahiram-lhe nos braços em soluços.

Minhas queridas meninas, disse a donzella, perseverem na religião catholica, ainda que o mundo lhes venha em cima. Lembrem-se dos primeiros christãos que davam a sua vida por Jesus com o sorriso nos labios. Não chegarão a este ponto, mas terão que soffrer muito.

E a nossa primeira Communhão, quando a faremos? disse Noemi.

— Espera com paciencia, meu anjinho, Jesus virá.

Com grande magua notou Suzanna que Noemi tinha as mãos quentes e os olhos muito brilhantes. Parecia ter alguma febre.

Minha filhinha, disse a donzella, sentes alguma cousa? Dóe-te a cabeça?

— Não sinto dôr alguma.

A menina tinha uma forte dôr de cabeça,

mas não quiz se queixar, para não augmentar a tristeza de sua professora.

Receosa de que Nicodemos apparecesse, e sobretudo, não querendo comprometter a bondosa Mary, Suzanna fez suas despedidas:

Adeus, minhas meninas, não se esqueçam de minhas recommendações. Amem muito a Jesus e a SS. Virgem.

Muito me custa esta separação. Si ao menos tivessem já recebido a Sagrada Eucharistia, o Pão dos Anjos, o Alimento dos fortes, eu iria mais consolada, porem Deus o quer assim, faça-se a sua vontade.

Deixo-as entregues á SS. Virgem, e esta Mãe tudo fará para o maior bem de suas almas.

Em seguida abraçou e beijou as meninas e sahiu lavada em lagrimas.

Foi depois despedir-se da governante e agradecer-lhe seus bons obsequios. Devolveu-lhe o dinheiro que lhe mandára Nicodemos, dizendo: Estamos ainda nos primeiros dias do mez, portanto não tenho direito a esse ordenado. Ainda que não me empregue já, não soffrerei falta alguma, porque tenho sempre economizado. Queira pois entregar esse dinheiro ao sr. Nicodemos e agradecer-lhe.

Mary instou muito com Suzanna para que o acceitasse, porem debalde.

A donzella voltou para o seu quarto, poz em ordem todos os seus objectos, fechou as malas e depois de tudo prompto, ajoelhou-se e orou assim:

“Meu Jesus, quando vossa Mãe foi obrigada a fugir convosco e S. José para o Egypto, não tinheis um tecto que vos abrigasse; dormieis ao relento, tendo por leito a terra dura e arenosa do deserto, e por tecto a abobada celeste; eu tenho um tecto que me abrigue. Na cruz, não tinheis onde reclinar a cabeça e eu tenho um leito macio para me recostar. Portanto, não sou ainda tão infeliz.

Resigno-me, pois, á vossa vontade. Aceito de bom grado mais este soffrimento. Só vos peço, Senhor, uma graça: Não permittaes que se perca o meu trabalho e que estas meninas voltem ás trevas do judaismo. Guardai puros os seus corações, e limpas as suas almas e não demoreis a vir tomar posse de seus corações”.

Depois Suzanna deitou-se para descansar algumas horas.

A's quatro da manhã levantou-se, vestiu-se e fez sua oração.

A's cinco, sahiu do quarto, atravessou o corredor passando junto dos aposentos das meninas. Estava tudo em silencio.

Dormem de certo, pensou ella, e continuou o seu caminho com os olhos cheios de lagrimas. Chegou á porta que dava para o jardim, abriu-a devagarinho, fechou-a em seguida, collocando a chave por baixo.

(Continua)

CONCURSO de Palavras Cruzadas

DECIFRARAM O ENIGMA N.º 1,
mas as respostas chegaram
atrazadas:

Oscarina Saldanha, São Leopoldo; Erna Müssich, Estrella; Geralcy, Porto Alegre; Celeste Dal Grande, Florianópolis; Maria Perpetua Rupp, Florianópolis; Isaurita Mainardi, Pirajuby; Bileza, Faxina.

DECIFRARAM O ENIGMA N.º 2:

Plínio, Batataes; Albertina, Freitas Pujol, Araraquara; Durvalina Lemos, Araraquara; João José Pereira Bastos, Oliveira; Maria Luíza Santiago, Itajuba; D. de Campos, S. Paulo; Norival Nogueira, Cruzeiro; Marianna Leite Ribeiro, Guaxupé; Lola Machado, S. Paulo; Maria do Carmo Rezende, Santos; Yvette Prado Olyntho, S. José do Rio Pardo; Lauriana Macedo, Barretos; Lazinho de Paula Lico, Cruzeiro; Alva Ribeiro de Souza, Villa Bomfim; Carmella Capriccio, Franca; Paulista, Ipaussú; Manoel Vasconcellos, Bello Horizonte; Igner Delfavero, Uberlândia; Zinia Muijaert Collares, Campos; Jessy Nogueira Leitão, Barretos; Nelson Souza Nilo, Itanhandú; Maria Rita Ferreira, Itapetininga; José Bonifacio Ferreira, Itapetininga; Dulce Rios, Itapetininga; Maria Stela Toledo, Itanhandú; Osorio Faleiros da Rocha, Barretos; Isabel Sampaio, S. Paulo; Helio de Carvalho, Jacutinga; Paulo de Carvalho, Jacutinga; Etelvina Ribeiro Carvalho, Jacutinga; Antonio Pimentel Netto, Campinas; Leonardo José de Carvalho, S. Paulo; Isaurita Mainardi, Pirajuby; Candida de Arruda Guerreiro, Tayuva; Maria Elisa Lech, Campinas.

(Continúa)

*

NOTA: — A correspondencia do enigma n.º 2 só terá valor até o dia 30 de Março.

Para facilitar o trabalho desta Redacção, a correspondencia da



secção "Palavras Cruzadas" deverá ser endereçada ao Director da Revista, P. Anastacio Vasquez, escrevendo no sobrescrito este signal: (Secção enigma).

*

RECEBEMOS TRABALHOS de H. Nunes, Rainha Mab, Francisco Faggioni e Freirinha.

Agradecemos a todos e ficamos á espera de novas collaborações.

A saude das creanças Vermes intestinaes Dever imperioso das paes

Um grande e illustrado medico francez, especialista de molestias de creanças, escreveu numa revista medica o resultado de suas observações de longos annos sobre a vida e molestias das creanças. Segundo esse scientista abalisado, quasi todas as molestias da infancia têm como causa principal os vermes que se accumulam nos intestinos delicados das creanças. Assim, muitas vezes, os

nossos pequeninos filhos dormem mal, têm o ventre crescido, são fracos e rachiticos, soffrem indigestões continuas, diarrhéas, vomitos, fastios, nervosismo, etc., e isto tudo corre por conta dos terriveis parasitas intestinaes. O que não resta duvida, conclue o referido especialista. é que as creanças depois de uma certa idade precisam tomar um lombrigueiro apropriado que é, muitas vezes, a sua propria salvacão. Mas o que se entende por um lombrigueiro apropriado? E' um lombrigueiro que não tenha dieta, que seja gostoso, que dispense purgativos, que não contenha oleo e que, principalmente, não irrite os intestinos delicados da creança e que possa ser tomado sem cuidados medicos. O Licor de Cacau vermifugo de Xavier é bem o lombrigueiro das creanças, porque prehenche todas as exigencias dos mais abalisados especialistas. As creanças que tomam o Licor de Cacau vermifugo de Xavier, eliminam os vermes, crescem fortes e robustas, dormem e comem bem, não têm indigestões e são o encanto do lar. E' dever imperioso dos paes darem a seus filhos esse lombrigueiro.

Casa Santo Antonio de HENRIQUE HEIMS

Rua Quintino Bocayuva, 76-A — S. PAULO
LIVRARIA CATHOLICA — Fabrica de Imagens
Officina de paramentos e estandartes
Grande sortimento de artigos religiosos em geral
Vendas por atacado e a varejo

Impressores!...

USEM as tintas "SADOLIN", cores firmes e alta concentracão.
Pedidos á Caixa Postal, 3891
S. Paulo — Brasil
ARMANDO SETTAS & CIA.

Gymnasio Municipal São Joaquim

Fundado pelos PP. Salesianos em 1890

LORENA (Estado de S. Paulo)

Sob Inspeção do Governo Federal

Systema pedagogico do grande educador Beato D. Bosco. — Edificio proprio, espaçoso e confortavel. — Pateos amplos para recreios. Gabinetes completos de Physica, Chimica e Historia Natural. — Instrucção militar, com direito á caderneta de reservista.

CURSOS: GYMNASIAL, ADMISSÃO E PRIMARIO

Inscrição para os exames de admissão ao curso gymnasial de 1.º a 15 de Fevereiro.

Peçam estatutos

ESCOLA NORMAL JESUS, MARIA, JOSÉ

Reconhecida pelo Decreto n.º 10.168 de 28 de dezembro de 1931 do governo do Estado de Minas Geraes. — Fundada e dirigida pelas Religiosas da Congregação Jesus, Maria, José.

INTERNATO — SEMI-INTERNATO EXTERNATO

O ensino compreende três cursos: primario, adaptação e normal. As matriculas estarão abertas oficialmente desde 15 a 28 de fevereiro. Para mais informações, dirijam-se á Diretora.

LARGO DA MATRIZ

POÇOS DE CALDAS (Minas)

Os atestados chovem!

"A bem dos que soffrem de molestia identica, venho publicamente attestar que soffrendo de ha muitos annos de tenaz bronchite asthmatica colhi os mais vantajosos resultados possiveis do uso do PEITORAL DE ANGICO PELO-TENSE.

Sempre que tenho recorrido a esse bemfazejo Peitoral, tenho tido plena satisfacção da minha confiança. — Pelotas, 20 de Setembro de 1922. — Agostinho Pereira de Almeida".

CONFIRMO este attestado

Dr. E. L. FERREIRA ARAUJO

(Firma reconhecida)

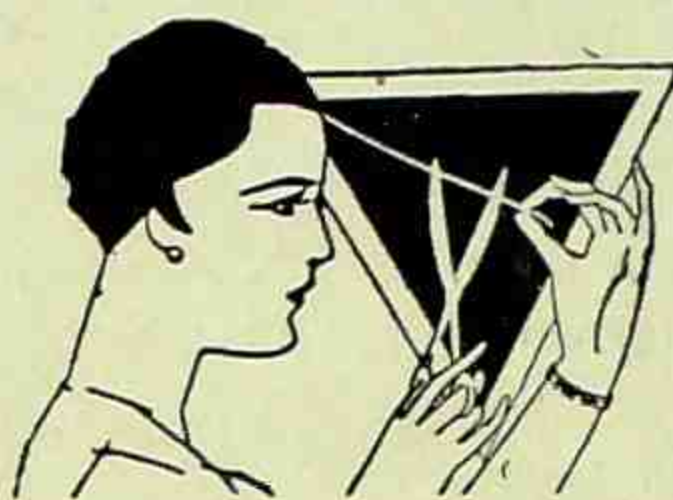
Licença N. 511 de 26-3-906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUETRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel, Braulio, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Mesias, Andreucci, Hypolito Fitzpaldi Macedo, J. Pires, Amarante & C., etc. — Em Campinas: F. Fabiano. — Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.

Cabellos brancos?!



**Signal
de
velhice**

A Loção Brilhante faz voltar a côr natural primitiva (castanha, loura, doirada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, facil e agradável.

A Loção Brilhante é uma formula scientifica do grande botanico dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborrhéa e todas as affecções parasitarias do cabello, assim como, combate a calvicie, revitalizando as raizes capillares. Foi approvada pelo Departamento Nacional da Saude Publica, e é recommendada pelos principaes Institutos de Hygiene do estrangeiro.

Casa propria ao alcance de todo inquilino

Em qualquer bairro da Capital Federal, São Paulo e Santos, mediante uma entrada inicial de 20 % e o restante em mensalidades bastante inferiores ao aluguel corrente.

Terreno propriedade do comprador da casa

"LAR BRASILEIRO" constróe em terreno de propriedade do comprador de uma casa, desde que este terreno esteja situado em logares dotados de boas communicações e de todos os serviços publicos. O terreno será avaliado pela Sociedade e o seu valor computado no pagamento da entrada inicial de 20 %. O comprador da casa poderá antecipar o pagamento da sua divida, reduzindo a quota mensal, sem estar sujeito a multas. Pode, tambem, encurtar o prazo quanto quizer augmentando a mensalidade.

TERRENOS AVULSOS

Compramos, dinheiro á vista, lótes avulsos de terrenos, dotados de modernos melhoramentos, directamente do dono, sem intervenção de intermediarios.

"LAR BRASILEIRO"

Associação de Credito Hypothecario

Succursal de São Paulo:

Rua Boa Vista, 31 — Edificio da SUL AMERICA